

Análise de custos operacionais e de desempenho em uma empresa do segmento de transporte rodoviário de cargas.

Aluna: Echilen Comparin Araldi

Orientador no TCC I: Prof. Dr. Sérgio Cavagnoli Guth

Orientador no TCC II: Prof. Dr. Sérgio Cavagnoli Guth

Semestre: 2024-2

Resumo

O transporte rodoviário de cargas é uma das bases da economia brasileira e responsável pela movimentação do país como um todo. Para que uma empresa desse ramo possa entregar bons resultados e colher bons frutos da sua prestação de serviço é essencial que seja analisado todos os custos de operação. O estudo sugere realizar a análise dos custos operacionais e de desempenho de uma empresa de transporte rodoviário localizada no município de Vacaria e busca identificar os desafios e oportunidades enfrentados pela empresa. Com isso, o estudo caracteriza-se quanto à abordagem por uma pesquisa quantitativa, quanto à natureza por uma pesquisa aplicada, aos objetivos, em uma pesquisa descritiva, e quanto aos procedimentos em uma pesquisa exploratória e um estudo de caso. Para esse estudo foram coletados dados informativos junto a empresa e dados processados durante o primeiro semestre do ano de 2024. O estudo mostrou que ao final do semestre a empresa obteve lucro de aproximadamente 5%, dessa forma a empresa consegue manter-se com seu faturamento, porém os custos e despesas fixas estão expressivos, dessa forma em meses que o faturamento for menor pode reduzir consideravelmente o lucro e atrapalhar o gerenciamento dessas despesas. Em razão disso é de extremamente necessário a gestão de custos para que se possa obter um maior controle desses custos e dessa forma obter resultados maiores.

Palavras-chave: Custo. Transporte. Contabilidade.

1. Introdução

A história do transporte no Brasil é uma história fascinante de progresso e inovação. Desde a era colonial, quando as rotas de transporte eram limitadas e rudimentares, até à era republicana, quando os sistemas eram mais complexos e diversificados, o transporte tem sido um elemento-chave do desenvolvimento socioeconômico de um país. Na década de 50 a economia brasileira se mantinha com a exportação de produtos primários, em virtude disso o meio de transporte dessas mercadorias estava limitado ao setor fluvial e ferroviário. Com o passar do tempo, aliado à aceleração dos processos industriais que ocorreram na metade do século XX, a política desse setor voltou-se ao setor rodoviário, que foi ganhando seu lugar e no final dessa época já movimentava mais de 60% das cargas.

O transporte rodoviário desempenha um papel fundamental no Brasil devido à sua vasta extensão territorial, infraestrutura de estradas e a importância econômica do setor de logística. O transporte no Brasil se destaca por vários motivos, como a extensa rede de estradas, aproximadamente 1,7 milhão de quilômetros de rodovias. Além disso, o transporte rodoviário é um dos transportes dominantes no Brasil, para o transporte de cargas, ele representa cerca de

60%, isso se deve à falta de infraestrutura para os transportes ferroviários e hidroviários no país, (Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, 2023)

Outro fator considerável é que o transporte rodoviário desempenha um papel muito importante na economia brasileira, tal fato pode-se perceber na Paralisação dos Caminhoneiros no ano de 2018, onde muitos setores ficaram desabastecidos e impossibilitados de manter as suas atividades até que o transporte voltasse a ocorrer normalmente. O transporte rodoviário no Brasil é primordial, desempenhando um papel importantíssimo na economia e na vida dos brasileiros.

Aproximando esse setor, pode-se dizer que o Rio Grande do Sul possui uma rede relativamente bem estruturada, porém, sua matriz é muito voltada para o transporte rodoviário. Em 2014, no Rio Grande do Sul, o transporte rodoviário representava cerca de 88% do tráfego total. Em 2017, o modal rodoviário gaúcho continuou a responder por aproximadamente 88% do volume total de transporte, demonstrando a força do transporte no estado, enquanto no Brasil atingiu cerca 65% de participação apenas (Atlas Socioeconômico RS, 2022).

A pesquisa se concentrará nas práticas de gestão de custos operacionais e desempenho da empresa de transporte rodoviário de cargas em um intervalo de tempo específico, compreendido durante o primeiro semestre de 2024. O estudo irá focar especificamente nos custos operacionais, como combustível, manutenção de frota, pessoal, pedágios, custo por km rodado e outros relevantes para a empresa em questão. Além disso, os indicadores de desempenho considerados podem incluir eficiência na entrega, utilização da capacidade dos veículos, pontualidade e satisfação do cliente. Não serão estimados os gastos com o investimento, pois os veículos da frota já operavam na empresa antes do período estudado.

De acordo com VALENTE (2016, p. 131) “Um sistema eficaz de orçamento e de controle de custos permite a tomada de melhores decisões. ”, é através desse estudo que busca-se realizar um sistema eficaz para que possa ficar claro ao proprietário da empresa os custos de operação e auxiliá-lo a tomar as melhores decisões.

No decorrer do estudo será abordada a importância da contabilidade de custos para obtenção de dados de manutenção e operação, auxiliando no gerenciamento e na adoção de estratégias com objetivo de melhorar os resultados das viagens realizadas, sempre procurando pela otimização, dando suporte necessário para que o empresário tenha conhecimento sobre a lucratividade da sua empresa.

O tema proposto para estudo neste trabalho, traz os custos que abrangem o setor de transporte durante todo o período da viagem e as manutenções que os veículos necessitam realizar para que se encontrem com as condições necessárias para realizá-las.

Esses custos serão comentados e após contabilizados, assim será possível saber o quão lucrativo é cada viagem após contabilizá-los e também será possível analisar os destinos mais vantajosos, levando em consideração quilometragem, condições da via, praças de pedágio, entre outros.

Esse trabalho, buscará reunir todas as informações oportunas do transporte e partir disso pretende-se responder a seguinte questão: A auto sustentabilidade da empresa se justifica pelos resultados apresentados?

O objetivo geral está ligado a uma visão ampla e geral do tema. “Pertence de modo direto, à própria significação da tese proposta pelo projeto” (MARCONI; LAKATOS, 2017). Tem se como objetivo geral identificar tendências, desafios e oportunidades específicos enfrentados pela empresa de transporte rodoviário de cargas em Vacaria durante o período estudado, com o propósito de oferecer recomendações práticas para melhorias na gestão de custos e desempenho, verificar a condução da empresa de transporte em questão e criar um modelo de gestão que auxilie o proprietário a analisar os resultados que a empresa está obtendo.

Aderir boas práticas de gestão empresarial é crucial para reduzir custos operacionais, além de aperfeiçoar processos e cuidar da saúde financeira de uma empresa. Esse trabalho se justifica a partir dessa ideia.

A realização de uma análise de custos operacionais e de desempenho em uma empresa de transportes é de suma importância, principalmente atualmente, onde muitos métodos foram substituídos ou melhorados.

Na atividade de transporte, o valor do frete por exemplo, não é algo concreto, pois oscila diariamente, dependendo da distância percorrida, produto e quantidade transportada. O valor é definido entre os negociantes (empresa-cliente), portanto a empresa deve estar atenta a possíveis instabilidades no fluxo de caixa. Outro fator que pode alterar o fluxo de caixa é o aumento dos insumos, como o óleo diesel e também a falta de cargas (indisponibilidade de produtos), ocasionando uma “quebra” no ciclo operacional da empresa.

Portanto é necessário que a empresa tenha bom controle e consiga se adaptar a possíveis mudanças que possam ocorrer repentinamente sem que prejudique a saúde financeira e o seu compromisso com fornecedores.

Entretanto, apesar de ser um assunto bem amplo, o foco do estudo será analisar a lucratividade da empresa no primeiro semestre do ano de 2024. A escolha desse tema se fundamenta devido a empresa ser familiar, assim é possível ter uma visão mais clara e objetiva da parte contábil, além de sanar algumas dúvidas e auxiliar na tomada de decisões, sempre procurando o bom desempenho e crescimento da empresa.

2. Referencial Teórico

2.1 Contabilidade

O surgimento da contabilidade está relacionado ao desenvolvimento econômico da sociedade, tendo uma evolução lenta até a criação da moeda, cujas formas de registros se limitavam aos inventários físicos. (YAMAMOTO; MALACRIDA; PACCEZ, 2011, p. 1).

A contabilidade acompanha a evolução da humanidade, a intenção de controlar o que as pessoas possuem vem delas mesmas e começou de forma rude, mas à medida que a riqueza pessoal de todos aumentou, tornou-se necessário cuidar e contabilizar os bens. Em virtude disso foi necessário criar métodos para monitorar e proteger seus ativos, o que fez com que a contabilidade evoluísse com as necessidades que iam surgindo.

A contabilidade é dinâmica e os seus métodos têm melhorado ao longo dos anos e continuam a acompanhar a evolução tecnológica. Conforme a necessidade, os contabilistas, para além da sua função financeira, orçamental e patrimonial, atuam na gestão da empresa, apoiando os planos e decisões da entidade.

Além de auxiliar as empresas, a contabilidade também auxilia pessoas físicas e jurídicas que desejam obter controle e planejamento de suas finanças, pois essa área possui vasta informações que contribuem para o gerenciamento de sua atividade.

Segundo Griffin (2012), a contabilidade é responsável por registrar sistematicamente as transações financeiras de uma empresa usando um vocabulário amplamente utilizado nos mercados financeiros. É através da contabilidade que se tem os dados necessários para executar suas aplicações financeiras, planejamento financeiro de uma determinada empresa, para análise de demonstrativos, análise financeira e de investimentos. “Portanto, há uma ligação muito forte entre contabilidade e finanças. A contabilidade nos permite acompanhar o que acontece nas empresas (e em organizações sem fins lucrativos e no governo)”. (GRIFFIN, 2012, p. 4).

2.1.1 Contabilidade Empresarial

A contabilidade empresarial é o que garante que a empresa opere em conformidade com as leis e cumpra com todas suas obrigações fiscais. Além disso, a contabilidade empresarial é de suma importância desde a abertura da empresa, pois é ela que proporciona o controle das finanças e auxilia na tomada de decisões estratégicas pelos gestores. (Marion, 2022).

A contabilidade empresarial abrange todos os processos relacionados às atividades financeiras de uma empresa, ela acompanha e registra todas as informações que facilitam a projeção financeira do negócio. Dessa maneira é possível saber quais serão os gastos e ganhos da empresa, além disso pode-se planejar investimentos ou se for o caso, atuar na redução de custos que sejam necessários.

É importante, além do registro das transações financeiras, classificá-las corretamente, assim fica mais fácil acompanhar as receitas, despesas, ativos e passivos da empresa. Além da classificação, é importante também as demonstrações financeiras que irão avaliar o desempenho da empresa, como o balanço patrimonial e o fluxo de caixa.

São inúmeras as finalidades da contabilidade empresarial, na Tabela 1 serão apresentadas as principais.

Tabela 1 – Finalidades da Contabilidade Empresarial

Finalidades da Contabilidade Empresarial	Controle Financeiro
	Acesso facilitado a financiamentos e investimentos
	Escolha assertiva do regime tributário
	Estabelecimento de metas realistas
	Previsibilidade
	Redução de custos extras

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Na Tabela 1 pode-se analisar as finalidades da contabilidade empresarial, entre elas controle financeiro e redução de custos extras.

Por meio da análise e avaliação de riscos, os contadores podem identificar as incertezas que uma empresa enfrenta para que possam ser minimizadas.

Em suma, os contadores empresariais realizam previsões financeiras para antecipar problemas futuros e desenvolver planos de contingência caso seja necessário enfrentar adversidades.

2.1.2 Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos é a parte da contabilidade especializada na gestão dos custos dos produtos e serviços prestados por uma empresa. Portanto, determina o melhor preço de venda e obtém um lucro representativo do valor gerado pela sua produção ou serviço prestado. A contabilidade de custos é algo crucial quando se trata de uma boa organização financeira dentro de uma empresa. (Martins, 2018).

A contabilidade de custos avalia cuidadosamente todas as possibilidades orçamentárias do negócio, também a partir dela é possível assegurar que as decisões tomadas sejam sempre voltadas para a expansão da empresa. Através da contabilização de custos a empresa pode acompanhar a ascensão dos seus serviços, além de determinar novas metas de acordo com seu planejamento.

Diariamente em todos os segmentos tem-se exemplos práticos da contabilidade de custos, por exemplo, na negociação de um frete é costumeiro o cliente pedir desconto no valor ofertado, nesse caso a empresa deve avaliar se reduzindo o valor garantirá seu lucro. Conforme

relata Martins (2018) saber os custos é essencial para se saber, dado o preço, se determinado produto/serviço é rentável ou não. Em virtude disso, organizar o custo de um serviço pode ser um enorme desafio, além de ser bastante decisivo, pois é a partir dele que se tem procura ou não por parte do cliente.

O estudo de Martins (2018) enfatiza que a contabilidade de custos, possui três funções relevantes: o auxílio ao planejamento, ao controle e a ajuda às tomadas de decisões, isto é, ela avalia a saúde financeira do seu negócio, sendo aplicada em empresas ou negócios de qualquer porte ou segmento.

A contabilidade de custos é setorizada em tipos de custos sendo eles os custos diretos que se referem aqueles que possuem relação direta com o produto/serviço, os custos variáveis que possuem relação direta com o volume do serviço, ou seja, quanto maior a oferta do serviço maior será o gasto para o desempenho desse serviço, os custos indiretos que possuem relação com o produto, porém não de forma direta, e os custos fixos que estão totalmente ligados aos custos indiretos, pois estes não dependem da produção nem da prestação de serviços, eles existirão de qualquer maneira.

No setor de transporte rodoviário, os custos fixos referem-se às despesas que não variam com a quantidade de carga transportada ou a distância percorrida. Esses custos permanecem relativamente constantes, independentemente do volume de negócios da empresa de transporte, já os custos variáveis são despesas que mudam de acordo com a quantidade de carga transportada ou a distância percorrida. Eles estão diretamente relacionados à produção e operação das viagens de transporte. Os custos diretos no setor de transporte rodoviário se referem aos gastos associados diretamente à operação e à prestação de serviços de transporte, eles são custos variáveis e específicos para cada viagem ou unidade de carga transportada. Os custos indiretos no setor de transporte rodoviário são os custos que não estão diretamente relacionados a uma viagem ou a um veículo específico, mas ainda são essenciais para o funcionamento geral e a sustentabilidade do negócio de transporte.

Na Tabela 2 são apresentados os principais custos dentro de sua categoria no setor de transporte.

Tabela 2 – Custos

Custos Diretos	Manutenção e reparos / combustível
Custos Indiretos	Seguros / Manutenção de Escritório
Custos Fixos	Pagamento de Empréstimos e Financ.
Custos Variáveis	Combustível

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na Tabela 2 observa-se os custos da empresa divididos entre os 4 tópicos, custos indiretos e diretos, custos fixos e variáveis.

2.2 Gestão de Custos

A gestão de custos pode ser conceituada como um ciclo de atividades de um negócio, que são aperfeiçoadas continuamente para subsidiar a tomada de decisões. Ela envolve o processo de planejar, controlar e monitorar os recursos financeiros de uma organização para garantir a eficiência operacional e a maximização dos lucros ou a minimização das despesas. (Martins, 2018)

Algumas estratégias são importantes e também comuns na gestão de custos, como: definir objetivos claros, promover orçamentos detalhados e regularmente acompanhar o desempenho da empresa e realizar ajustes se necessário.

Porém, a gestão de custos vai muito além do que apenas planejar, ela também tem foco no controle dos custos, como por exemplo: negociação com fornecedores, gestão de estoque,

investimentos em tecnologia para aumentar a eficiência operacional e dessa forma, reduzir os custos administrativos, entre outros.

No setor de transporte é importante que a empresa possua controle da eficiência de combustíveis, promovendo a condução econômica e considere investir em veículos mais novos e mais eficientes em termos de combustível. No mesmo ramo, é considerável avaliar as rotas disponíveis para realização do percurso, buscando por rotas mais curtas e eficientes, reduzindo distância, tempo de viagem e custo. Outro tópico importante é a utilização de gestão de frotas, para acompanhar e fiscalizar o desempenho dos veículos e realizar as correções necessárias, ligado a isso ofertar treinamento aos motoristas pode ser uma das peças chave da gestão de custos, pois a partir deles pode-se observar hábitos de condução mais eficientes e seguros, o que está diretamente ligado à conservação e preservação dos veículos, evitando assim manutenções e reparos por falha dos motoristas.

A gestão de custos é uma prática contínua e dinâmica. As organizações bem-sucedidas não apenas implementam estratégias eficazes de gestão de custos, mas também as revisam e ajustam regularmente para permanecerem ágeis e competitivas no mercado.

2.2.1 Custo dos Serviços

Os custos são representados por investimentos realizados para aquisições de estoques e por outros itens relacionados diretamente ao processo de preparação de produtos (para empresas industriais), compra, movimentação e armazenamento de mercadorias (para empresas comerciais), e outros itens diretamente relacionados à prestação de serviços ou determinadas atividades. Em outras palavras, são os recursos necessários para obter bens e serviços. Os custos são alocados ao estoque de produtos e geralmente incluídos no ativo circulante (curto prazo). (VEIGA; SANTOS, 2016).

Conforme Padoveze (2014), “Os custos são os gastos, efetuados pela empresa, que farão nascer os seus produtos. Portanto, podemos dizer que os custos são os gastos relacionados aos produtos, posteriormente ativados quando os produtos, objeto desses gastos, forem gerados. São os gastos ligados à área industrial da empresa.”

Os custos podem ser divididos em direto e indireto, e em fixo e variável de acordo com o nível de atividade.

Conforme relata Martins (2018), reconhecer o custo, dado o preço, é crucial para entender se determinado produto é rentável e descobrir se esses custos de produção podem ser reduzidos.

Quando fala-se em custo dos serviços, pode-se dizer que é variável pois pode variar significativamente dependendo de vários fatores, incluindo a distância percorrida, modelo de carga, urgência de entrega, entre outros.

Os custos são divididos em 4 tipos: custos fixos, custos variáveis, custos diretos e custos indiretos. Na empresa estudada, dentro dos custos diretos pode-se citar o combustível, pois tem relação direta com o serviço prestado e é um custo necessário para que o serviço seja prestado. Os custos indiretos são aqueles que não têm relação direta com o serviço de transporte, mas que são necessários para o andamento da atividade mesmo que distante, como por exemplo a manutenção do escritório e o localizador dos veículos.

Os custos fixos são aqueles que independente de qualquer coisa, irão existir, ou seja, a empresa prestando serviço ou não, existirá esse custo, como o pagamento de empréstimos e financiamentos e também internet, telefone, água, entre outros. Em contrapartida, os custos variáveis são aqueles que irão variar de acordo com o fluxo da atividade, aqui pode-se citar novamente o combustível, que apesar de estar totalmente ligado ao transporte, irá variar dependendo da distância percorrida, o número de viagens no mês, o percurso realizado e demais fatores que influenciam no gasto.

2.2.2 Transporte de Carga

Ao longo da história, a logística em diferentes países tem sido baseada em diferentes modos de transporte, seja por condições geográficas, políticas ou de capital. No Brasil, o transporte rodoviário é dominante. O transporte rodoviário de cargas é o processo de mover mercadorias e matérias-primas de um local para outro.

O transporte de cargas por rodovias permite maior flexibilidade, pois é mais fácil chegar em locais que outros meios de transporte não chegam e também permite que o veículo realize várias rotas em uma única viagem. Além disso, o transporte pode ser realizado de forma mais rápida e eficaz quando comparada aos outros meios, assim, atendendo as demandas dos clientes que necessitam agilidade na entrega da mercadoria transportada, como por exemplo no transporte de frutas, que são produtos que não podem ser armazenados na carreta do veículo por muito tempo, necessitando de entrega rápida evitando assim que estraguem e consequentemente o cliente acabe perdendo uma carga.

Em alguns casos, a carga pode ser fracionada, otimizando espaço, dessa forma a carreta pode levar várias mercadorias em uma só viagem. Na empresa estudada, essa modalidade não é utilizada, pois na maioria das vezes as cargas são fechadas e não permitem que seja adicionada outra mercadoria junto e também geralmente não há espaço.

Para que o transporte rodoviário de cargas seja realizado com segurança é necessário que alguns requisitos e normas sejam respeitados e cumpridos, como respeitar o limite de peso e dimensões máximas para cada tipo de veículo, além das demais leis de trânsito, como sinalização correta e itens obrigatórios como o cinto de segurança.

3. Metodologia

3.1 Delineamento da pesquisa

A pesquisa científica deve ser entendida como um procedimento racional e sistemático (Matias-Pereira, 2001, 2010a). Para que a pesquisa seja concretizada torna-se essencial a utilização de métodos e caminhos técnicos, escolhidos entre os chamados procedimentos científicos. Dessa forma, a ciência é feita com seriedade, rigor, cuidado e parâmetros que possam garantir segurança e legitimidade às informações descobertas.

A metodologia de pesquisa é projetada para ajudar os pesquisadores a compreender o processo de pesquisa científica e a descrever o tipo de pesquisa que será aplicada. É um caminho que as organizações devem seguir para avaliar, criticar e até limitar as pesquisas. Para Casarin e Casarin (2012, p. 105), “Em linhas gerais, a metodologia explicita a forma como o pesquisador irá conduzir o seu projeto de pesquisa, visando alcançar os objetivos propostos inicialmente”. Em concordância, para Oliveira et al. (2003, p. 135), “Método nada mais é que o caminho a ser percorrido para atingir o objetivo proposto”.

Quanto à forma de abordagem do problema, será realizada uma pesquisa quantitativa, pois será feita análise de dados para a obtenção de resultados sólidos e reais. Segundo Mascarenhas (2012, p.45) “a pesquisa quantitativa baseia-se na quantificação para coletar e, mais tarde, tratar os dados obtidos”.

Este trabalho tem como objetivo a realização de pesquisas científicas de natureza aplicada, onde, segundo Pereira (2016, p.20), os conhecimentos obtidos são utilizados para aplicações práticas voltadas à resolução de problemas específicos da vida moderna. Em virtude disso, a tipologia de pesquisa utilizada será uma pesquisa descritiva. “Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isso significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador. (ANDRADE, 2012, p.112).

No que tange aos procedimentos técnicos, o estudo valer-se-á de pesquisa experimental e estudo de caso buscando amplificar o conhecimento sobre o tema e obter base de dados para a delimitação do estudo.

3.2 Procedimento de coleta de dados

A coleta de dados ocorre após a definição clara e precisa do tema, problema, objetivos, revisão da bibliografia e da identificação das categorias de análise e da opção sobre o tipo de trabalhos que se vai realizar (proposição de planos, avaliação de programas, estudo de caso, etc.). Coletar dados é, em síntese, observar a vida real (MICHEL, 2015, p. 81). A coleta de dados é uma etapa muito importante na pesquisa de campo, mas não deve ser confundida com a pesquisa em si. Os dados coletados serão então elaborados, analisados, interpretados e representados graficamente. Para a realização do presente estudo, as informações foram coletadas através de entrevistas com o sócio da empresa, além da coleta de dados financeiros e custos. O estudo de caso se dará através da interpretação e análise dos dados coletados da empresa, elaboração de tabelas das informações levantadas, levantamento dos dados contábeis e gerenciais e análise dos dados levantados utilizando o referencial teórico, em conformidade aos objetivos e a questão de pesquisa.

Em razão disso, o estudo caracteriza-se quanto à abordagem por uma pesquisa quantitativa, quanto à natureza por uma pesquisa aplicada, aos objetivos, em uma pesquisa descritiva, e quanto aos procedimentos em uma pesquisa exploratória e um estudo de caso.

4. Resultados da pesquisa

4.1 Contextualização da empresa

O transporte é um dos fatores mais importantes quando se fala em produção de economia e desenvolvimento como um todo.

Para Albano (2016) “O transporte é o principal responsável pelos fluxos de bens, de forma eficaz e eficiente, desde um ponto fornecedor até os destinos pretendidos. Por isso, constitui uma grande parcela dos custos logísticos dentro da maioria das empresas e possui participação significativa na formação do PIB das nações.”

Os primeiros meios de transporte foram aquáticos e terrestres, pessoas caminhando e nadando, baseados nas necessidades básicas de sobrevivência. Posteriormente, os animais começaram a ser domesticados, o que facilitou o transporte de mercadorias e pessoas.

“Então, num dia que a humanidade deve assinalar como um marco comemorativo e um dos mais solenes de sua história, alguém inventou a roda. Ela não apareceu em toda parte na mesma época. Surgiu na Mesopotâmia, 3 a 4 mil anos antes da nossa era, e suscitou imediatamente o aparecimento do carro de combate de duas rodas”. (ROUSSEAU, 1946, p. 26). A partir desse marco, dia após dia o transporte foi evoluindo e facilitando a vida das pessoas, logo, as rodovias foram surgindo e destacando-se, então deu início a fabricação de veículos automotores que foram cada vez mais se sobressaindo.

Conforme citado anteriormente, sabe-se que as primeiras formas de transporte rodoviário foram cavalos e bois, trilhando muitos quilômetros em estradas de terra. Com o passar do tempo e com o desenvolvimento, novas formas de transporte foram pensadas, vários veículos surgiram no mercado até que começou o transporte por meio do caminhão, reduzindo consideravelmente o tempo de viagem e podendo levar muito mais mercadoria em uma só viagem.

A empresa que estudada, começou desde muito cedo como um sonho. O proprietário, já no ramo de transporte, trabalhava como empregado dirigindo caminhão e realizando fretes por todo o Brasil, aos poucos a vontade de ser autônomo e ter seu próprio caminhão tomou conta e foi então que esse sonho foi realizado. Por muitos anos, teve seu próprio caminhão e

trabalhava sozinho, mas com o passar do tempo a vontade e entusiasmo de aumentar a frota batiam a porta, então foi adquirido um outro caminhão, seguido de muitos outros, até que surgiu uma transportadora, o que antes era apenas um CPF, passou a ser um CNPJ.

Em virtude disso, o estudo sugere a fazer essa análise de custos da empresa X, que possui apenas um sócio e tem como seu regime tributário lucro real. A empresa opera suas atividades com sete (6) caminhões, sendo quatro (4) carretas e dois (2) bi trens, todos graneleiros. O estudo será desenvolvido tendo em vista as rotas praticadas no período estudado que será de janeiro a junho de 2024.

4.2 Sistematização dos custos de viagem

Todo frete, antes de ser contratado passa por uma análise dos custos para saber se será rentável ou não. Ao realizar essa análise são levados em consideração os seguintes pontos: salário do motorista, combustível e pedágios, fora alguns outros gastos, mas que são imprevisíveis, por isso não se contabilizam nesse momento. Como a empresa não opera com fretes fixos, essa análise é feita carga por carga.

A Tabela 3 informa os custos que um veículo tem para realizar um frete e o lucro líquido.

Tabela 3: Custos para realização do frete

Produto	Garrafas de Vinho		Custo por km
	Trecho	Vac x Ribeirão Preto	
Distância	1139 km		
(+) Frete	R\$	8.300,00	7,287
(-) Pedágios	R\$	644,80	0,566
(-) Diesel	R\$	3.246,15	2,850
(-) Salário Motorista	R\$	996,00	0,874
(=) Líquido	RS	3.413,05	

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Na Tabela 3 observa-se o custo de um frete saindo de Vacaria. O campo salário do motorista se refere a comissão, que é uma porcentagem sobre o valor do frete. Nesse percurso não houve manutenções, pois geralmente quando necessárias são realizadas antes do início da viagem.

Além desses custos tabelados acima, algumas despesas extras podem aparecer no decorrer da viagem, como pernoites em postos, diárias, descarga, borracharia e outros, porém essas despesas são imprevisíveis, portanto não se contabiliza nessa tabela.

O valor do combustível é feito uma média, portanto na tabela acima, o valor descrito é um valor estimado, podendo ser maior ou menor. Na fórmula para saber quanto será gasto de diesel, é esperado que o veículo faça 2 km por litro e após é multiplicado esse valor por R\$5,70 (valor médio). Em algumas regiões o valor do diesel é mais barato, em contrapartida em outros locais pode ser bem mais caro que isso, portanto esse é o valor estimado pela empresa para realizar o cálculo.

4.3 Receita da empresa

A Tabela 4 registra o faturamento da empresa nos seis primeiros meses do ano, de janeiro a junho de 2024.

Tabela 4: Faturamento da empresa

	Faturamento		KM Rodado	
Janeiro	R\$	190.402,66	44600	R\$ 4,269
Fevereiro	R\$	224.303,73	48000	R\$ 4,673
Março	R\$	149.058,15	40000	R\$ 3,726
Abril	R\$	199.776,66	43500	R\$ 4,593
Mai	R\$	223.882,18	55000	R\$ 4,071
Junho	R\$	105.004,30	25000	R\$ 4,200
Total	R\$	1.092.427,68	256100	
Média	R\$	182.071,28		

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

A Tabela 4 demonstra o faturamento da empresa durante o primeiro semestre de 2024 mês a mês, e a quilometragem rodada pelos veículos. Também pode-se analisar o valor unitário por km a cada mês.

4.4 Sistematização dos custos do setor

A Tabela 5 registra os custos e despesas fixas da empresa, que são, o seguro total dos veículos, assessoria contábil, plano de rastreamento dos veículos, internet, empréstimos, financiamentos e investimentos.

Tabela 5: Custos e despesas fixas

Custos Administr. E Transp.	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	TOTAL	Custo por km
Seguro Veículo	R\$ 10.662,86	R\$ 10.895,11	R\$ 10.728,22	R\$ 10.088,32	R\$ 9.465,35	R\$ 9.340,95	R\$ 61.180,81	0,2389
Assessoria Contábil	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	0,0351
Rastreamento	R\$ 475,00	R\$ 475,00	R\$ 475,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 2.775,00	0,0108
Internet	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 720,00	0,0028
Emprest. E Financ.	R\$ 15.300,00	R\$ 15.300,00	R\$ 15.300,00	R\$ 15.300,00	R\$ 15.300,00	R\$ 15.300,00	R\$ 91.800,00	0,3585
Investimentos (cons.)	R\$ 9.525,00	R\$ 9.525,00	R\$ 9.525,00	R\$ 9.525,00	R\$ 9.525,00	R\$ 9.525,00	R\$ 57.150,00	0,2232
TOTAL	R\$ 37.582,86	R\$ 37.815,11	R\$ 37.648,22	R\$ 36.983,32	R\$ 36.360,35	R\$ 36.235,95	R\$ 222.625,81	0,869

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Analisando os dados apresentados acima, pode-se observar o valor dos custos e despesas fixas por km rodado.

4.5 Custos e com folha de pagamento

Logo abaixo segue uma Tabela com os custos que a Empresa X tem com a folha de pagamento dos seis colaboradores.

Tabela 6: Despesas com Folha de Pagamento

Custos com folha de pagamento	jan/24 a jun/24	Custo por km
Salários	R\$ 81.792,00	0,3194
INSS	R\$ 8.332,20	0,0325
FGTS	R\$ 7.983,36	0,0312
	R\$ 98.107,56	
	0,3831	

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Na Tabela 6 é calculado o valor do custo da folha por km rodado, onde quilômetros rodados no primeiro semestre de 2024 estão especificados na Tabela 4 no comparativo ao faturamento da empresa.

4.6 Custos para Manutenção do Veículo

Além dos custos e despesas fixas já demonstradas, a empresa possui custos para manutenções dos veículos que são variáveis, podendo oscilar de acordo com a quilometragem rodada, entre outros fatores como falhas de motoristas.

A Tabela 7 demonstra os custos de manutenção do cavalo mecânico.

Tabela 7: Custos de manutenção do veículo - cavalo mecânico

Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	KM Rodado	Custo por KM
Filtro óleo motor	10 R\$	145,00	R\$ 1.450,00	20000	0,07
Filtro de ar	2 R\$	280,00	R\$ 560,00	60000	0,01
Óleo motor	10 R\$	20,00	R\$ 200,00	20000	0,01
Filtro Combustível	10 R\$	220,00	R\$ 2.200,00	20000	0,11
Pneus - dianteira	4 R\$	3.200,00	R\$ 12.800,00	120000	0,11
Pneus- tração	8 R\$	3.200,00	R\$ 25.600,00	120000	0,21
Lubrificação	10 R\$	180,00	R\$ 1.800,00	20000	0,09
Filtro racor	10 R\$	155,00	R\$ 1.550,00	20000	0,08
Filtro do ar	3 R\$	245,00	R\$ 735,00	60000	0,01
					0,70

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

A Tabela 7 é um demonstrativo dos custos de manutenção do cavalo mecânico, a quilometragem sugere aproximadamente o período de troca, pois pode sofrer algumas oscilações. Esses itens são primordiais para o veículo e realizar a manutenção deles periódica e corretamente é muito importante pois previne estragos maiores e contribui para a vida útil do veículo.

Além dos custos da dianteira do veículo, o caminhão possui custos de manutenção da carreta.

A Tabela 8 destaca esses custos relacionados a manutenção da carreta.

Tabela 8: Custos para manutenção – carreta

Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	KM Rodado	Custo por KM
Tambor de freio	5 R\$	1.000,00	R\$ 5.000,00	320000	0,02
Lona de freio	36 R\$	350,00	R\$ 12.600,00	40000	0,32
Enlonação	3 R\$	2.100,00	R\$ 6.300,00	240000	0,03
Pneus	18 R\$	2.200,00	R\$ 39.600,00	120000	0,33
					0,69

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Percebe-se que os custos com a manutenção da carreta também são elevados, principalmente pela quantidade de pneus que é demandada e valor de cada um.

4.7 Receita de Viagem

Para que seja analisado os custos da melhor maneira possível, na Tabela abaixo tem-se informações a respeito de um frete. Nessa viagem o veículo saiu de Vacaria - RS com destino a Ribeirão Preto – SP, percorrendo uma distância de 1139 km com frete cheio no valor de R\$8.300,00. Nessa viagem foi gasto R\$3.246,15 de combustível para sair da origem até o destino final.

A Tabela 9 demonstra a margem líquida de contribuição da empresa.

Tabela 9: Custo x Resultado de uma viagem (maior distância)

Receita do Frete	RS	8.300,00
(-) Custo folha por km	R\$	71,76
(-) Custos e desp. Fixas por km	R\$	164,02
(-) Custos manut. cavalos por km	R\$	132,12
(-) Custos manut. carreta por km	R\$	130,99
(-) Custo combustível	R\$	3.246,15
(=) Result. Antes dos Impostos	RS	4.554,97
(-) IRPJ 15%	R\$	683,25
(-) CSLL 9%	R\$	409,95
(=) Margem de Contribuição	RS	3.461,78
		42%

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

A Tabela 9 demonstra a margem de contribuição que a empresa X obteve ao realizar esse frete.

Abaixo será demonstrado outra tabela para fins de comparação ao realizar uma viagem com uma distância mais curta, percorrendo apenas 242 km entre Vacaria – RS e Rio Grande – RS com o frete no valor de R\$120,00 x ton. (32ton). Para esse percurso foi gasto R\$1.550,00 de combustível. A Tabela 10 explica o exposto:

Tabela 10: Custo x Resultado de uma viagem (menor distância)

Receita do Frete	RS	4.128,00
(-) Custo folha por km	R\$	34,71
(-) Custos e desp. Fixas por km	R\$	79,34
(-) Custos manut. cavalos por km	R\$	63,92
(-) Custos manut. carreta por km	R\$	63,37
(-) Custo combustível	R\$	1.550,00
(=) Result. Antes dos Impostos	RS	2.336,66
(-) IRPJ 15%	R\$	350,50
(-) CSLL 9%	R\$	210,30
(=) Margem de Contribuição	RS	1.775,86
		43%

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Ao analisar as Tabelas 9 e 10 observa-se que, apesar das viagens mais curtas consumirem menos combustível e gerarem custos menores, o valor do frete permanece muito baixo gerando pouco fluxo no caixa e dessa forma não sendo compensatório para a empresa.

No regime tributário lucro real a empresa tem direito a créditos, isto é, valores que a empresa tem direito a deduzir do imposto que é devido. Para crédito de PIS e COFINS a empresa tem direito a se creditar de despesas com insumos que são utilizados na prestação de serviço, no caso da empresa X, são aceitas despesas com óleo diesel, pneus, lonas de freio, entre outros itens necessários para que o transporte seja realizado. Por esse motivo nas tabelas acima não são descontados valores de PIS e COFINS.

4.8 Depreciação

A depreciação é um fator muito importante para a análise de custos de uma empresa. Depreciação nada mais é do que alocação do custo de um ativo tangível ao longo de sua vida útil, esse conceito quer dizer que, os bens essenciais para a atividade da empresa, no caso da

empresa X, os veículos, perdem valor com o tempo, devido ao desgaste físico, entre outros fatores.

É esperado que os caminhões tenham uma depreciação de 20% ao ano e um valor residual de 20%, porém de acordo com o mercado atual não é possível basear-se nesses valores, pois os veículos tiveram uma valorização muito expressiva, ao analisar os valores hoje, o valor do cavalo mecânico está muito mais alto do que o valor adquirido alguns anos atrás.

A depreciação é importante não apenas para fins contábeis, mas também para determinar o lucro líquido e realizar a avaliação correta dos ativos da empresa.

Tabela 11 – Depreciação x km

	Cavalo	Carreta
Valor Aquisição	R\$ 510.000,00	R\$ 110.000,00
Valor Residual	R\$ 408.000,00	R\$ 88.000,00
Vida Útil (km)	960.000,00	960.000,00
Vida Útil (ano)	10	10
Depreciação por Km	0,106	0,023
Depreciação em Reais	R\$ 10.200,00	R\$ 2.200,00

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

A Tabela 11 representa o cálculo da depreciação de apenas um veículo da empresa, pois é o único que tem menos de cinco anos, por isso este custo não será alocado nas demais tabelas.

De acordo com a Tabela 11 o cavalo mecânico adquirido por R\$510.000,00 se depreciará em R\$10.200,00 ao ano, considerando sua vida útil de 10 anos, da mesma forma, a carreta, adquirida por R\$110.000,00 se depreciará em R\$2.200,00 ao ano, também levando em consideração sua vida útil de 10 anos.

4.9 Resultado

Após analisados os custos, despesas e faturamento da empresa X durante o primeiro semestre de 2024 é possível chegar ao resultado aproximado. Na Tabela 11 o valor do combustível é estimado, pois vários fatores definem esse valor, como o preço do diesel e a média realizada pelo veículo.

Tabela 11 - Resultado

(+)Faturamento Semestre	R\$ 1.092.427,68	% Sobre o Fat.
(-)Custos e Desp. Fixas	R\$ 222.625,81	20%
(-)Desp. Folha de Pgto	R\$ 98.107,56	9%
(-)Custos Manut. Cavalo	R\$ 46.895,00	4%
(-)Custos Manut. Carreta	R\$ 63.500,00	6%
(-)Combustível Semestral	R\$ 595.000,00	54%
(=) Result. Antes dos impostos	R\$ 66.299,31	6%
(-) IRPJ 15%	R\$ 9.944,90	1%
(-) CSLL 9%	R\$ 5.966,94	1%
(=) Resultado Líquido	R\$ 50.387,48	5%

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Observa-se nos dados obtidos na tabela acima a porcentagem líquida da empresa após ser realizado todas as deduções.

O valor da folha de pagamento se refere a 6 funcionários. Os impostos que incidem sobre a folha são INSS, FGTS e IRRF. Para o cálculo do INSS a alíquota utilizada no Lucro Real é de 20%, assim como do IRRF e para o FGTS a alíquota usada é de 8%.

A empresa obteve lucro no primeiro semestre, porém com uma margem líquida baixa. Ao analisar a tabela percebe-se que, os custos e despesas fixas são extremamente elevados,

representando aproximadamente 20% do faturamento, o combustível também é um custo bastante alto, porém totalmente necessário para a prestação de serviço. Reduzir os custos e despesas fixas é um dos desafios da empresa para melhores resultados.

5. Considerações Finais

5.1 Conclusão

Esse estudo sugere analisar os custos operacionais e de desempenho de uma empresa de transporte rodoviário através da contabilidade de custos, ou seja, tudo que está envolvido para a prestação de serviço. Foram analisados dados do primeiro semestre do ano de 2024 e o propósito foi alcançado através das tabelas elaboradas, onde com clareza pode-se observar o faturamento semestral da empresa e os custos e despesas por km rodado.

O problema do estudo refere-se A auto sustentabilidade da empresa se justifica pelos resultados apresentados? Desta forma pretendia-se dizer se empresa consegue se manter e isto se justifica a partir dos resultados apresentados e como calculado na Tabela 11 pode-se dizer que, apesar dos custos estarem elevados, ao final a empresa está obtendo lucro, de aproximadamente R\$ 50.387,48, representando 5% do seu faturamento.

O objetivo do estudo era identificar tendências, desafios e oportunidades específicos enfrentados pela empresa de transporte rodoviário de cargas em Vacaria durante o período estudado, com o propósito de oferecer recomendações práticas para melhorias na gestão de custos e desempenho, verificar a condução da empresa de transporte em questão e criar um modelo de gestão que auxilie o proprietário a analisar os resultados que a empresa está obtendo. Assim tem-se que um dos desafios da empresa é diminuir seus custos e despesas fixas, que atualmente representam aproximadamente 20% do faturamento, isso inclui liquidar empréstimos. Além disso, os desafios da empresa também incluem o alto preço dos combustíveis e a escassez de fretes em determinadas épocas do ano. Tem-se como tendência e oportunidades, aproveitadas épocas de safra na região que é um período muito bom, visto a alta demanda dos insumos, o que gera muitos fretes e eleva os preços.

Em resumo ao ser colocado as despesas e após serem feitas as deduções a empresa está obtendo lucro, porém uma porcentagem muito baixa, o lucro da transportadora está em aproximadamente 5% de todo seu faturamento, valor extremamente baixo tendo em vista o seu faturamento. Em consequência disso, é importante que os veículos permaneçam o mínimo possível parado, pois o caminhão em viagem ou não esses custos fixos existirão de qualquer forma. Sabe-se que nem sempre isso depende só do proprietário, a falta de cargas, manutenções nos veículos, entre outros fatores podem atrasar uma viagem, mas é importante sempre estar atento.

No decorrer do estudo também foi realizado uma comparação entre dois fretes, um com menor distância e outro maior, conclui-se que os fretes com destino mais perto não compensam, pois resultam praticamente na mesma margem líquida e como o frete é mais baixo, acaba gerando pouco fluxo no caixa. Entretanto, nem sempre os fretes melhores estão disponíveis, por isso é importante que o proprietário saiba gerir a frota e ao invés de esperar liberar o frete possa optar por realizar uma viagem mais perto, para ao menos o veículo não ficar parado e de qualquer forma gerar uma receita.

Em relação aos custos com manutenção dos veículos tanto do cavalo mecânico quanto a carreta, pode-se dizer que também estão um pouco elevados, por isso sugere-se que o proprietário conduza treinamentos e capacitações aos funcionários para que possam conduzir os veículos de maneira correta, evitando assim danos causados por mau uso, além de realizar manutenções periódicas em tempo hábil para que não ocorra problemas maiores e possa tomar mais tempo e gerar custos maiores. Optar por renovação de frota de tempo em tempo, se possível, também é importante, visto que, veículos mais novos não geram tantos gastos com manutenção.

Este estudo se equivale de suma importância pois através dele a empresa pode acompanhar os resultados com clareza e analisar os números obtidos, afim de que possa ser gerida da melhor forma possível.

5.2 Limitação do Estudo

O estudo se fez limitado com aquilo que foi obtido da empresa para a pesquisa. Como a empresa sempre foi familiar alguns controles antes nunca foram feitos, por isso aos poucos estão sendo feitas mudanças para que possa ser contabilizado e analisado todos os dados que se fazem necessário para melhor gerenciamento.

O principal limitador do estudo foi o custo com combustível consumido durante o semestre, pois foi feita uma média estimada do gasto e não realmente o que de fato foi utilizado, pois a empresa ainda não tem controle total disso. Esse é um fator importantíssimo que a empresa já está trabalhando para que nos próximos meses possa ser contabilizado o valor real de combustível utilizado, para obter resultados mais concretos.

5.3 Trabalhos Futuros

A partir das conclusões supracitadas sugere-se a continuidade de novos estudos, sendo assim algumas questões podem ser consideradas, conforme citado no capítulo 5.2, a análise mais fidedigna do custo de combustível pode ser um fator importante para as próximas análises.

Além disso a análise minuciosa da condução dos motoristas garantirá a redução dos custos extras com manutenção, aliado a isso, a redução das despesas fixas da empresa, fará com que o resultado da empresa seja melhor, e possa ser feita uma análise de custos novamente, para saber de fato a lucratividade da empresa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição.: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. Pesquisa Científica: da teoria à prática. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças, Série Fundamentos, 1ª edição. Saraiva, 07/2012.

GUTH, Sergio Cavagnoli, PINTO, Marcos Moreira. Desmistificando a Produção de textos Científicos com os fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Scortecci, 2007

ALBANO, João F. Vias de transporte. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603895/>. Acesso em: 23 mai. 2024.

MARCONI, Marina Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica, 8ª edição. Atlas, 01/2017

MARION, José C. Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773206.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 01 mai. 2024.

MICHEL, Maria H. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 01 mai. 2024

Modais de Transporte. **Atlas, 2022**. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/modais-de-transporte>

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva et al. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, tese. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade de custos. Cengage Learning Editores, 03/2014.

Transporte Rodoviário: Saiba quais são, suas características e vantagens, **Localiza Gestão de Frotas, 2023**. Disponível em: <https://frotas.localiza.com/blog/transporte-rodoviario>

VALENTE, Amir M.; NOVAES, Antonio G.; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor. Gerenciamento de Transporte e Frotas. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788522125159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125159/>. Acesso em: 05 set. 2023.

VEIGA, Windsor Espenser, SANTOS, Fernando Almeida. Contabilidade de Custos - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria. Atlas, 07/2016.

YAMAMOTO, Marina Mityo, MALACRIDA, Mara Jane Contrera, PACCEZ, João Domiraci. **Fundamentos da Contabilidade** - Nova Contabilidade no Contexto Global. Saraiva, 03/2011.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Compartilhamento do Trabalho de Conclusão de Curso
(Monografia – Pesquisa Aplicada em Contabilidade I) no
formato de Artigo Científico

Planejamento de Desenvolvimento da Pesquisa

A Empresa AC Transportes e Peças para Caminhões LTDA CNPJ 43.817.890/0001-31 situada na Rua Ramiro Barcelos nº 329 Bairro Centro Cidade Vacaria, Estado RS informa que recebeu do (a) Sr(a) (nome do aluno) Echilen Comparin Araldi cópia do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Pesquisa Aplicada em Contabilidade I) no formato de artigo científico, sendo nessa etapa o planejamento da pesquisa, o qual é um dos requisitos para a obtenção do Grau de Bacharel no Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

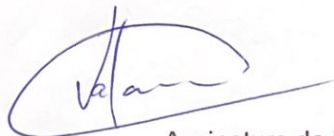
A Empresa entende que o Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) no formato de Artigo Científico promoverá a interação entre a Universidade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa e que o mesmo tem condições de apresentar contribuições para a organização:

- pouca contribuição
 boa contribuição
 excelente contribuição

Espaço para a empresa registrar outros comentários.

Este trabalho com certeza contribuirá muito com a empresa pois até o momento não foi realizado nenhum estudo nem análise da organização.

Vacaria, 13 de Dezembro de 2023.



Assinatura da Empresa Vanderlei Araldi (diretor)
(Colocar Carimbo da Empresa e identificação de quem está assinando
(exemplo Antonio..... Diretor Administrativo)

Autorização

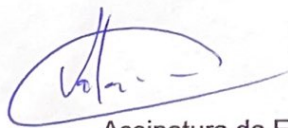
A Empresa AC Transportes e Peças para Caminhões CNPJ 43.817.890/0001-31 situada na Rua Ramiro Barcelos nº 329 Bairro Centro Cidade Vacaria, Estado RS autoriza o(a) Sr(a) Echilen Comparin Araldi a utilizar os dados contábeis (especificar quais dados, ex: contábeis), para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Pesquisa Aplicada em Contabilidade I) no formato de Artigo Científico, nessa etapa apenas o planejamento da pesquisa, o qual é um dos requisitos para a obtenção do Grau de Bacharel no Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul (UCS), seguindo as condições abaixo estabelecidas.

- 1) Extensão dos dados (especificar detalhadamente quais dados, ex: todos os dados contábeis, informações do estoque etc)

Dados contábeis, informação de patrimônio.

- 2) Uso do nome da empresa no texto do TCC (Monografia) no formato Artigo Científico:
 A empresa permite que seu nome seja informado no texto do TCC (Monografia) no formato Artigo Científico.
 A empresa requer que seu nome seja omitido no texto do TCC (Monografia) no formato Artigo Científico, devendo ser usado um nome fictício.
- 3) Disponibilização do TCC (Monografia) no formato Artigo Científico junto a biblioteca da UCS.
 Aceita que o trabalho seja disponibilizado junto a biblioteca da UCS.
 Não aceita que o trabalho seja disponibilizado junto a biblioteca da UCS.
- 4) Divulgação do estudo em congressos/revistas
 Aceita que o estudo possa ser apresentado em congressos/revistas.
 Não aceita que o estudo possa ser apresentado em congressos/revistas.

Vacaria, 13 de Dezembro de 2023.



Assinatura da Empresa *Vandereci Araldi (diretor)*
(Colocar Carimbo da Empresa e identificação de quem está assinando)